

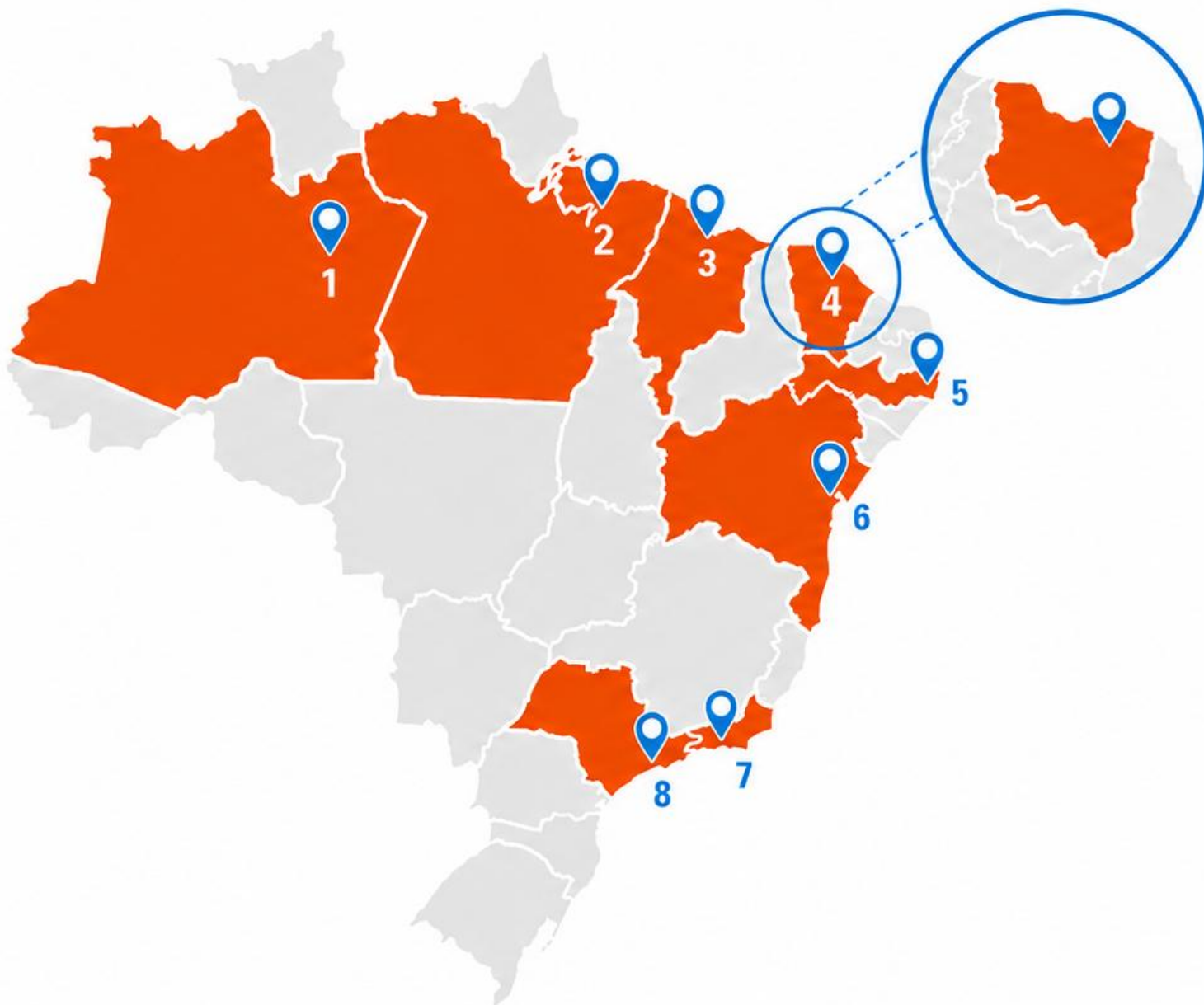
AGENDA CIDADE UNICEF

proteção e oportunidades

2025-2028



Mapa dos territórios da Agenda Cidade UNICEF (2025-2028)



1_ Colônia Antônio Aleixo // Manaus

2_ Guamá // Belém

3_ Cidade Operária // São Luís

4_ Edson Queiroz/Dendê e Sapiranga/Coité // Fortaleza

5_ Ibura // Recife

6_ Valéria // Salvador

7_ Pavuna // Rio de Janeiro

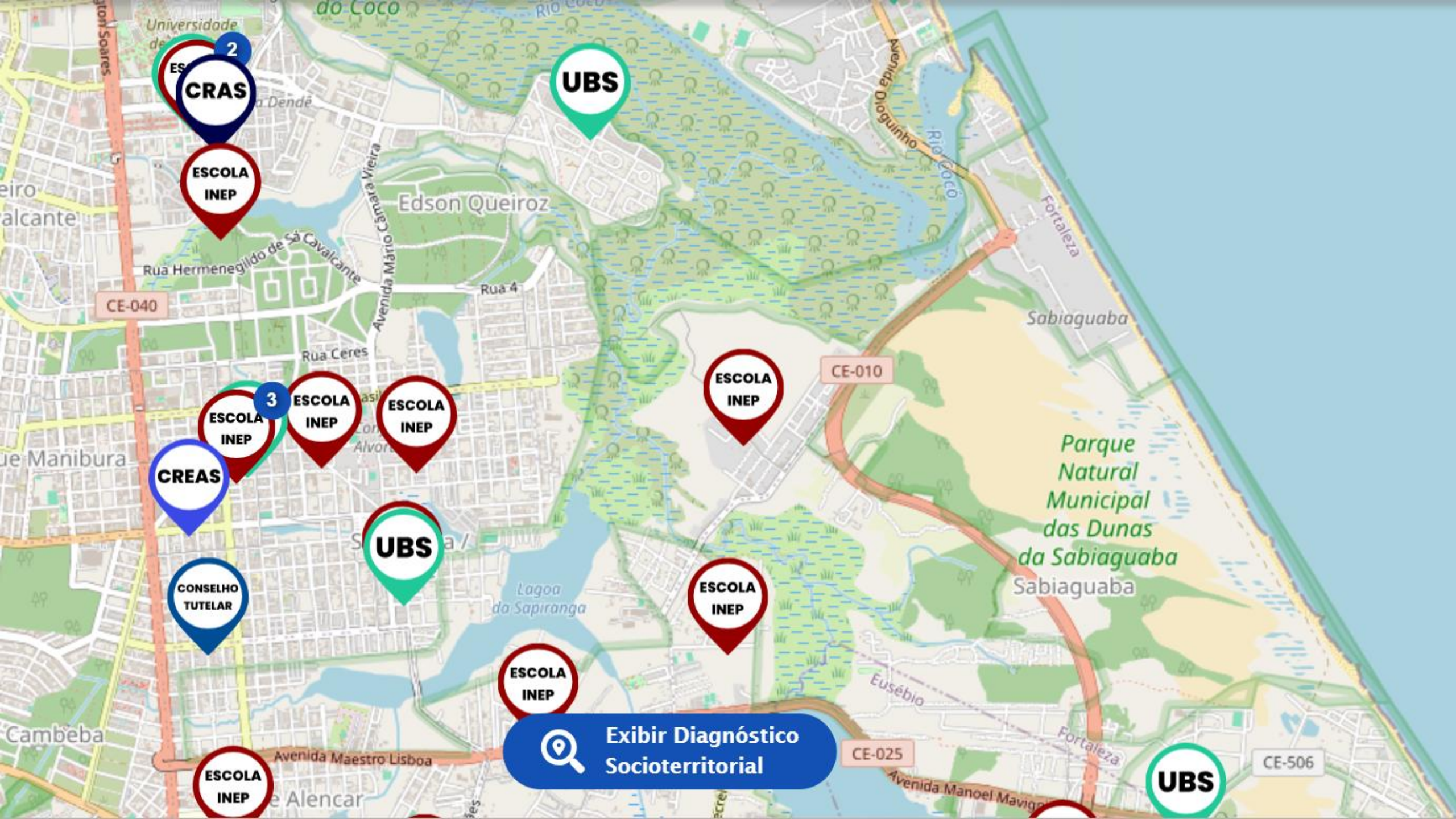
8_ Cidade Tiradentes e Brasilândia // São Paulo

Novos territórios poderão ser adicionados a partir do diálogo com cada cidade ao longo do ciclo da Agenda

Onde atuamos em Fortaleza



Exibir Diagnóstico
Socioterritorial



Trabalho em rede para a proteção integral

8

escolas
municipais

3

UBS / UAPS

1

CREAS

1

CRAS



- UPA Edson Queiroz como **referência de urgência e emergência**
- CAPS AD Casa da Liberdade na **atenção psicossocial** no território
- Centros de Educação Infantil (CEIs) ampliando a capilaridade da **proteção na primeira infância**

Pilares de atuação



Saúde

3 UBS/UAPS Ativas:

- 📍 - Maurício Mattos Dourado
- 📍 - Prof. Monteiro de Moraes
- 📍 - Hélio Goes Ferreira

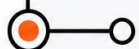
+ Apoio Crítico: UPA Edson Queiroz
e CAPS AD Casa da Liberdade.



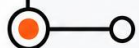
Pilares de atuação



Assistência Social



CRAS Dendê
(Foco Territorial Edson Queiroz)



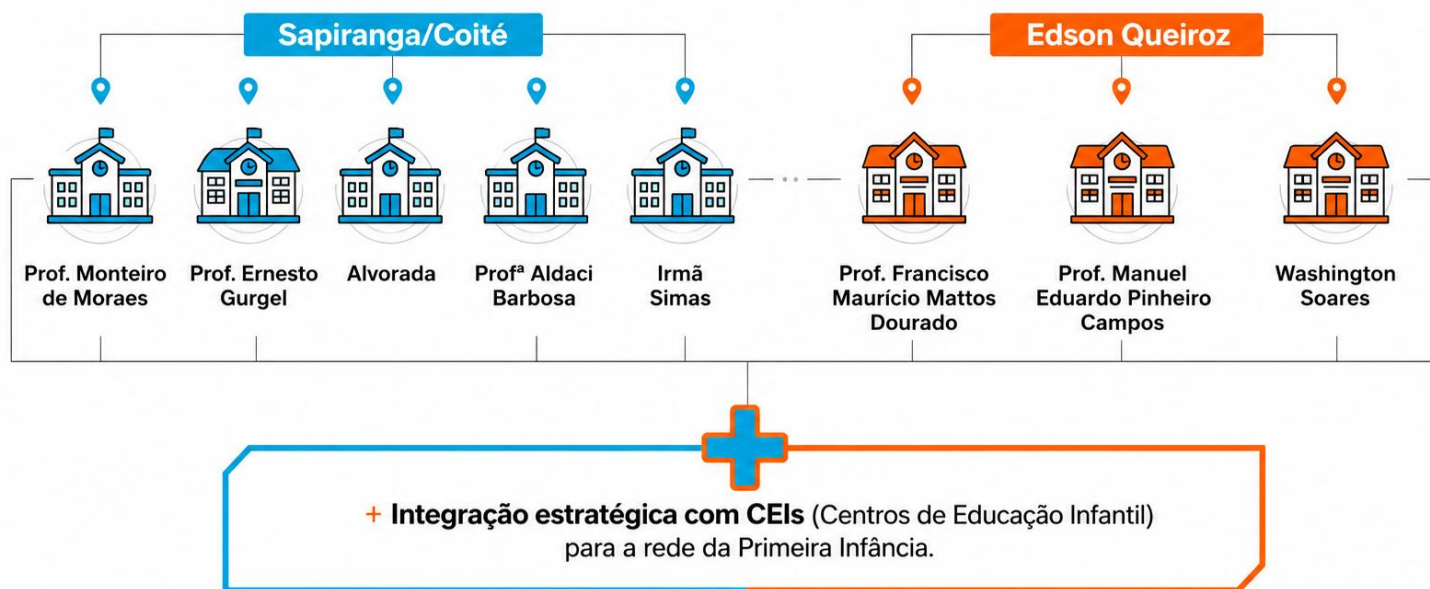
CREAS Alvorada
(Foco Territorial Sapiiranga/Coité)



Pilares de atuação

8 escolas

municipais de ensino fundamental
mapeadas no eixo de atuação



A Escola que Protege





Perspectiva étnico-racial

- Equidade étnico-racial como **eixo transversal da Agenda Cidade**;
- Educação antirracista, fortalecendo **identidade, pertencimento e enfrentamento ao racismo**;
- Proteção com perspectiva racial, reconhecendo o racismo como fator de **vulnerabilização e violação de direitos**;
- Protagonismo adolescente, com **espaços seguros de escuta** sobre raça, território, violência e oportunidades;
- Dados e rede com recorte de raça/cor, identificando e enfrentando **desigualdades no acesso a direitos e serviços**.

Territórios e Diagnósticos

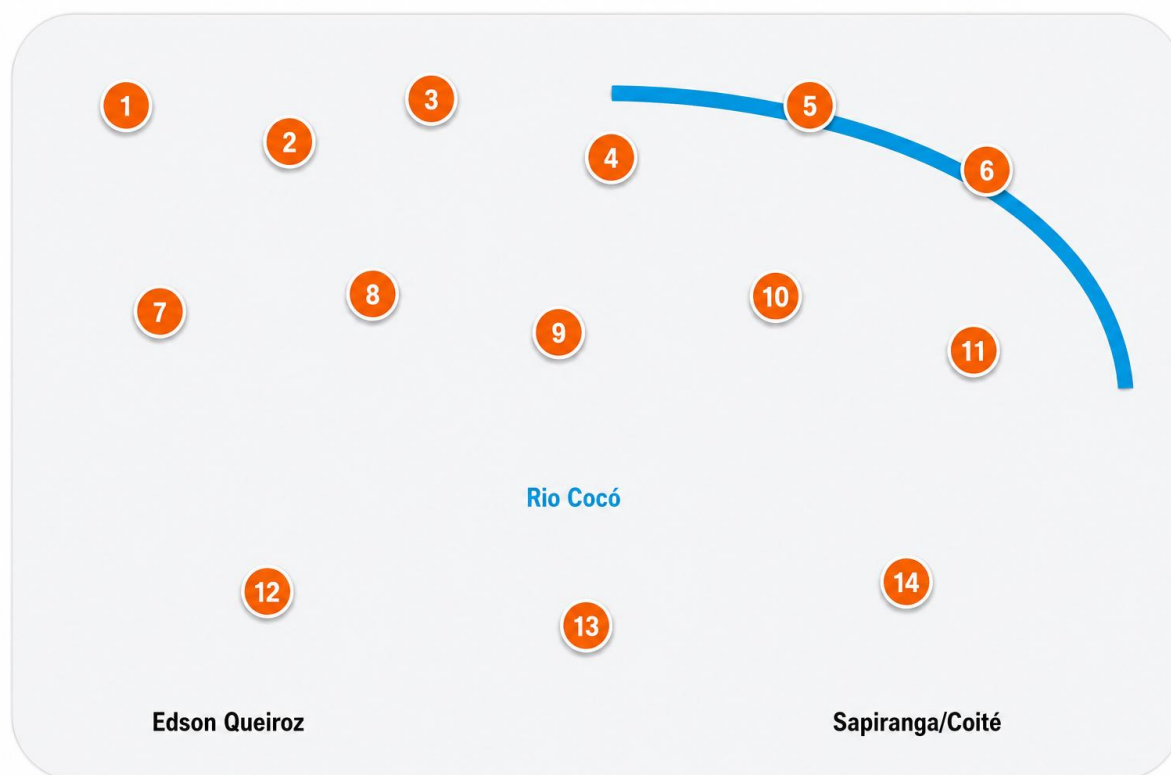
Georreferenciando as vulnerabilidades
e as ações estratégicas



Diagnóstico

socioterritorial georreferenciado

Representação esquemática do território



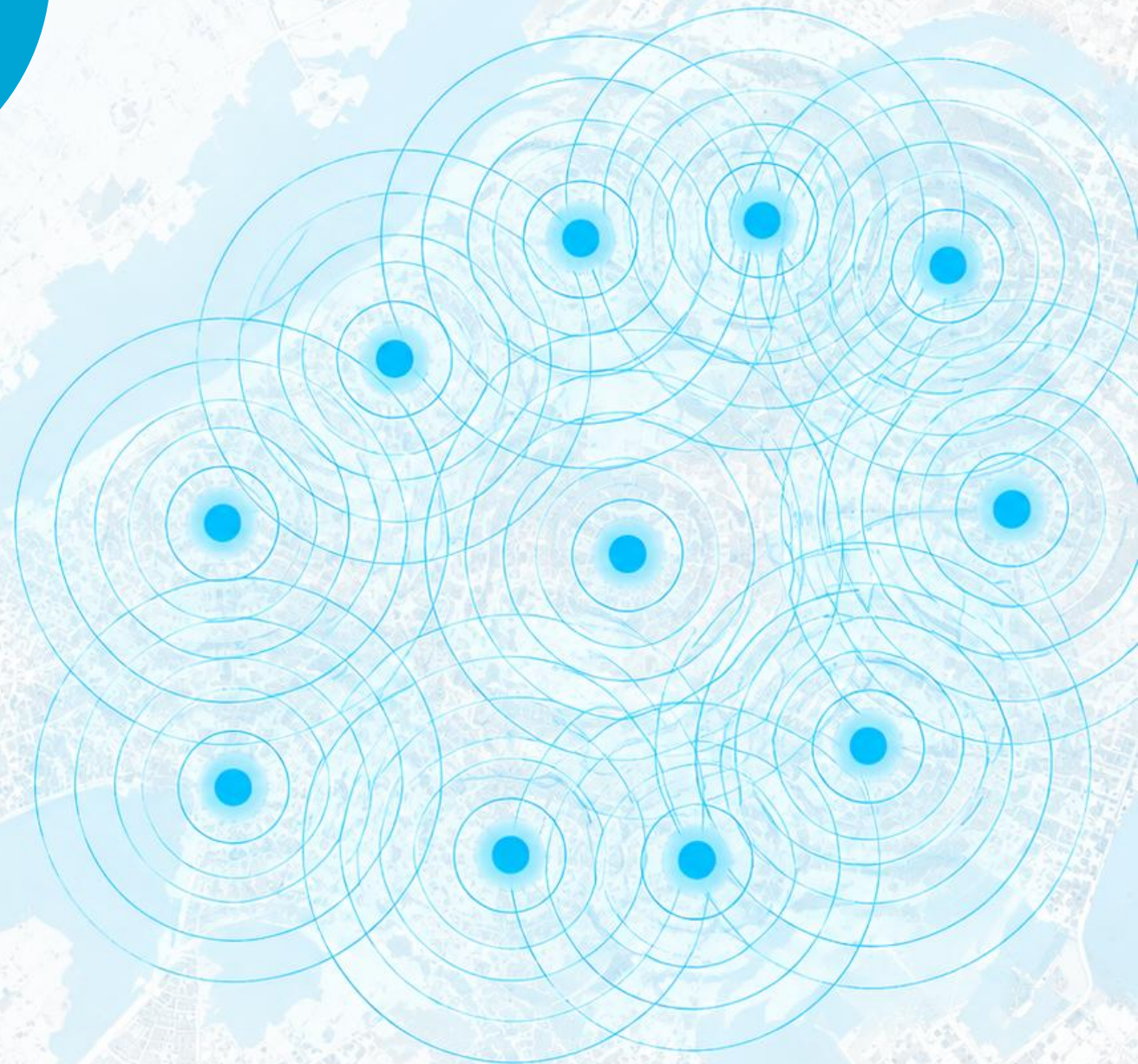
14

Equipes de Saúde da Família identificando potencialidades e riscos

- Rede de serviços de promoção e proteção de referência
- Mapeamento participativo de riscos e potencialidades
- Coletivos de adolescentes e jovens ligados a direitos humanos
- Crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência
- Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

Rede Local de Proteção

- Georreferenciamento **social e participativo** ativo no território
- Identificação focal de adolescentes e jovens **engajados em direitos humanos**
- Mapeamento de crianças e adolescentes **vítimas ou testemunhas de violência**



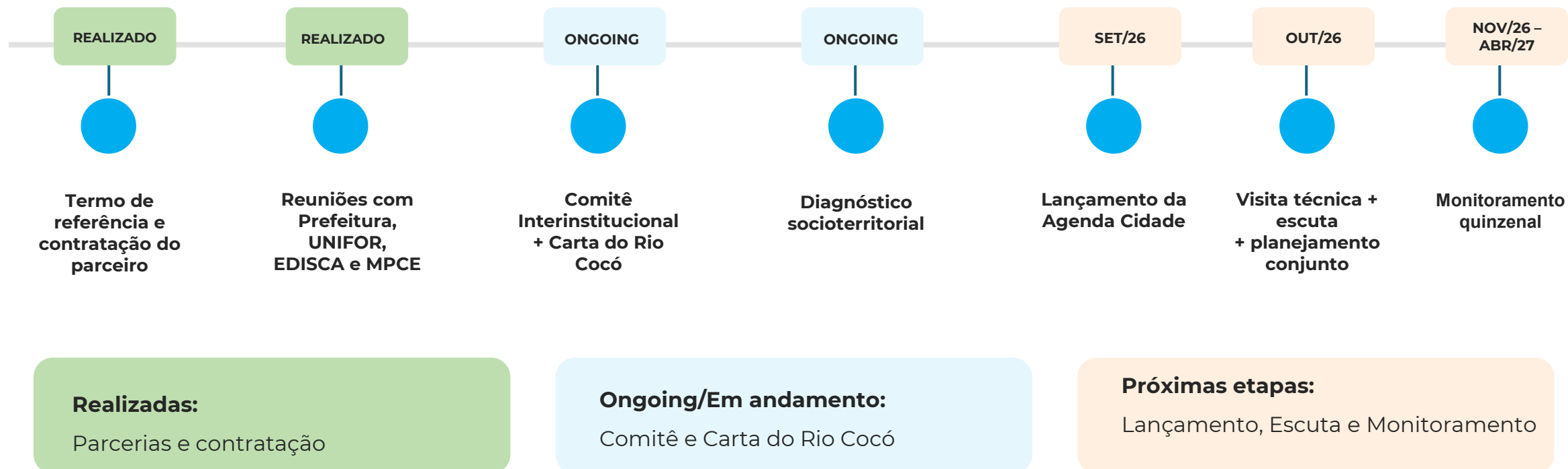
Atividades de implementação

Do planejamento à transformação
contínua (metas até julho de 2027)



Cronograma

e status das atividades



6 eixos estratégicos

e resultados esperados até julho de 2027

Atividades-chave

Resultados / Indicadores

1. EDUCAÇÃO QUE PROTEGE

- Busca Ativa Escolar, diagnóstico de fluxos e revisão de ações de prevenção às violências

- Rematrícula via BAE, escolas com ações sobre gênero e racismo, acesso de excluídos à educação

2. PROTEÇÃO CONTRA A VIOÊNCIA

- Formações, qualificação de profissionais, ações com famílias e articulação da rede

- Melhor prevenção, identificação, notificação e resposta; evidências desagregadas por território

3. INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA

- 1MiO/Go Fortaleza, oficinas de empoderamento feminino e mapeamento de oportunidades

- Oportunidades de formação e trabalho decente ocupadas por adolescentes e jovens de 14-29 anos

4. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

- Criação do NUCA e fortalecimento de processos comunitários de participação

- Adolescentes e comunidade engajados em processos participativos até julho de 2027

5. SAÚDE MENTAL

- Advocacy para rede psicossocial, grupos psicoeducativos/terapêuticos e boas práticas

- Adolescentes recebendo apoio psicossocial em serviços públicos, com monitoramento periódico

6. PRIMEIRA INFÂNCIA

- Implementação da UAPI, sensibilização de gestores, técnicos, famílias e lideranças

- UBS certificadas UAPI/UAA, profissionais formados e melhoria da qualidade das notificações no SINAN

